

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA NA AVALIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Josimara Dias Brumatti

Doutoranda em Ciência da Informação pelo IBICT.
Bibliotecária da Universidade Federal Fluminense,
Niterói, RJ, Brasil.
josimaradias@id.uff.br
<https://orcid.org/0000-0001-7199-2404>

Jane Alice de Souza Teixeira

Bibliotecária gestora do Repositório Institucional da
Universidade Federal Fluminense (RiUFF), Niterói, RJ,
Brasil
janealice@id.uff.br
<https://orcid.org/0000-0002-2772-5998>

Fernanda Demetrio Silva Alves

Técnico em Tecnologia da Informação da Universidade
Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.
fernandas@id.uff.br
<https://orcid.org/0009-0008-1387-0925>

Manoela Ferraz Moyses

Bibliotecária da Universidade Federal Fluminense, Niterói
RJ, Brasil.
manoelaFerraz@id.uff.br
<https://orcid.org/0000-0002-3158-2360>

RESUMO

O estudo analisa o papel estratégico do Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RiUFF) nos processos de avaliação da educação superior no Brasil, tanto na graduação, pelo SINAES/MEC, quanto na pós-graduação, pela CAPES. Utilizando abordagem quali-quantitativa, com análise documental, levantamento de dados e relato de experiência, a pesquisa examina como o RiUFF atende a critérios e indicadores das avaliações, destacando sua contribuição para a visibilidade e gestão da produção acadêmica. Os resultados apontam que o repositório se consolidou como evidência qualificada nas avaliações, fortalecendo a governança da informação e a transparência institucional. Na graduação, verificou-se correlação entre o uso do repositório e a elevação do desempenho dos cursos, com destaque para os TCC's depositados. Na pós-graduação, identificou-se a adequação do RiUFF às exigências da CAPES, incluindo a criação de formulários específicos para produções técnicas e tecnológicas. Conclui-se que o repositório contribui para a excelência acadêmica, a rastreabilidade das evidências e a integração com políticas institucionais, embora persistam desafios relacionados ao engajamento da comunidade acadêmica, à cultura de depósito e à sustentabilidade técnica e política.

Palavras-chave: Repositório Institucional. Avaliação da educação superior. Governança da informação.

INSTITUTIONAL REPOSITORY AS GOVERNANCE STRATEGY IN THE EVALUATION OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN BRAZIL

ABSTRACT

This study analyzes the strategic role of the Institutional Repository of the Fluminense Federal University (RiUFF) in the evaluation processes of higher education in Brazil, both at the undergraduate level, through SINAES/MEC, and at the graduate level, through CAPES. Using a quali-quantitative approach, including documentary analysis, data collection, and experience report, the research examines how RiUFF meets evaluation criteria and indicators, highlighting its contribution to the visibility and management of academic production. The results show that the repository has become qualified evidence in evaluation processes, strengthening information governance and institutional transparency. At the undergraduate level, a correlation was identified between the use of the repository and improved course performance, especially regarding deposited final papers. At the graduate level, RiUFF has adapted to CAPES requirements, including the development of specific forms for technical and technological outputs. The study concludes that the repository contributes to academic excellence, traceability of evidence, and integration with institutional policies, although challenges remain regarding academic community engagement, deposit culture, and technical and political sustainability.

Keywords: Institutional repositories. Higher education evaluation. Information governance.

Recebido em: 04/10/2025

Aceito em: 17/12/2025

Publicado em: 23/12/2025

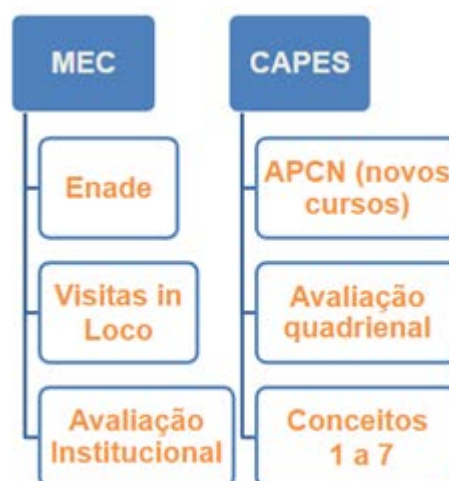
1 INTRODUÇÃO

A avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil é conduzida pelo Ministério da Educação (MEC), sendo um mecanismo regulador e estratégico, garantindo a qualidade da educação superior, gestão e infraestrutura, orientando melhorias ao identificar fragilidades e potencialidades. Isto impacta diretamente no reconhecimento institucional e na captação de recursos, promovendo transparência perante a sociedade e fortalece a visibilidade acadêmica atraindo talentos e parcerias.

Na graduação, o processo ocorre por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), envolve etapas como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), visitas *in loco* e a avaliação institucional, considerando aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão. A visita *in loco* pode ocorrer de forma presencial ou remota, sendo o Repositório Institucional (RI) evidência objetiva em alguns indicadores, especialmente vinculados às bibliotecas, à infraestrutura acadêmica e à produção discente.

Na pós-graduação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realiza avaliações periódicas e análises de propostas de novos cursos (APCN), atribuindo conceitos que influenciam o reconhecimento dos programas e o repasse de recursos. (Brasil, 2019, [2023?], [2024?])

Figura 1 – Avaliação das IES



Fonte: Elaboração própria (2025)

Tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação, a produção acadêmica institucional é um critério central. Nesse contexto, os Repositórios Institucionais (RIs) assumem um papel estratégico ao assegurar a visibilidade, disseminação e gestão da produção científica das universidades, fortalecendo a transparência e a governança da informação.

Apesar dos avanços no uso de repositórios institucionais como instrumentos de governança da informação e de evidência nas avaliações da graduação e da pós-graduação, ainda persistem desafios quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, à integração dos repositórios aos processos avaliativos e à consolidação de sua função estratégica na gestão e na visibilidade da produção científica.

De que maneira os repositórios institucionais, em especial o RiUFF, contribuem para os processos de avaliação das Instituições de Ensino Superior no Brasil, e quais desafios permanecem para sua efetiva integração às práticas institucionais de governança da informação?

Tem por objetivo evidenciar a importância dos RIs como instrumento estratégico nos processos de avaliação das Instituições de Ensino Superior no Brasil, analisando a contribuição do RiUFF para a graduação e a pós-graduação e identificando os desafios para sua consolidação como infra estrutura de governança da informação.

Diante disso iremos analisar como o RiUFF atende aos critérios e indicadores do SINAES/MEC e da CAPES nos processos de avaliação, examinar as estratégias institucionais da UFF, como o Programa de Relacionamento, para potencializar o uso do repositório na avaliação, avaliar o impacto do depósito da produção acadêmica no RiUFF sobre a visibilidade institucional e a qualificação das evidências avaliativas e identificar os principais desafios para ampliar a integração do repositório às políticas institucionais e à cultura de depósito.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Superintendência de Documentação (SDC), vinculada à Reitoria da UFF, coordena técnica e administrativamente o Sistema de Bibliotecas e Arquivos da universidade. Sua finalidade é desenvolver serviços e produtos que apoiem ensino, pesquisa, extensão e gestão, assegurando a organização, preservação e difusão da

informação. A estrutura da SDC conta com cinco unidades organizacionais: Direção, Coordenação de Arquivos (CAR), Coordenação de Bibliotecas (CBI), Coordenação de Gestão e Difusão da Informação (CGDI) e Secretaria Administrativa (SA). Entre os principais serviços estão: gestão das 30 bibliotecas da UFF em 9 municípios; edição do Boletim de Serviço; administração do Repositório Institucional (RiUFF); preservação de documentos arquivísticos; acesso ao portal SABER e ao catálogo Meu Pergamum; além da coordenação da Política de Dados Abertos da universidade. (UFF, s.d.)

A Coordenação de Bibliotecas da SDC (CBI/SDC), criada pela Portaria nº 45.248/2011, promove a integração das bibliotecas com as unidades acadêmicas e administrativas da UFF. É responsável pela gestão técnica e administrativa de 26 bibliotecas universitárias, 2 escolares, do Centro de Obras Raras e Especiais e do Centro de Memória Fluminense, além de contar com um Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos. (UFF, s.d.)

A Coordenação de Gestão e Difusão da Informação (CGDI/SDC), criada em 2019, é responsável pela gestão do Repositório Institucional da UFF (RiUFF), do Boletim de Serviço (BS), pelo atendimento ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e pela coordenação da Política de Dados Abertos da universidade. (UFF, s.d.)

Inserido nesse contexto está o Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RiUFF), que foi implementado em 2011 e adota um modelo descentralizado de depósito, no qual a validação dos dados é realizada pelas Bibliotecas UFF, vinculadas à Coordenação de Bibliotecas (CBI) da Superintendência de Documentação (SDC).

A CBI, por sua vez, tem buscado ampliar sua atuação estratégica no processo de avaliação institucional por meio do Programa de Relacionamento, iniciativa concebida para fortalecer o vínculo entre bibliotecas e coordenações dos cursos.

Inspirado no conceito de trabalho de ligação proposto por Miller (1977), o programa promove reuniões sistemáticas que permitem alinhar as demandas informacionais e curriculares às estratégias de gestão de coleções, qualificando as evidências apresentadas às comissões do MEC/INEP, especialmente em indicadores relacionados à infraestrutura e aos acervos das bibliotecas. Mais do que um espaço de diálogo, o Programa de Relacionamento consolida-se como ação colaborativa e contínua, que valoriza a biblioteca universitária como agente de integração entre ensino, pesquisa e

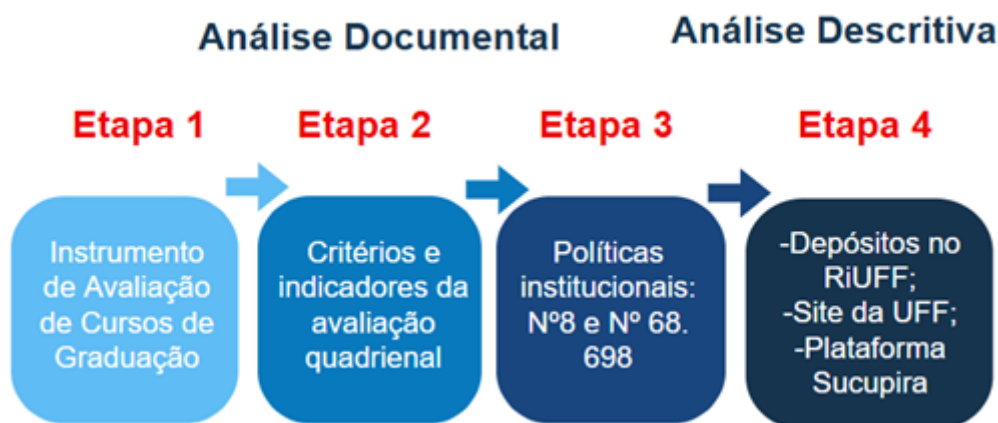
extensão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF (2023).

Como ações que impactam a avaliação da Pós-graduação, a equipe do RiUFF desenvolve atendimento para demandas específicas, com a criação de formulários específicos no Software Dspace para contemplar, por exemplo, trabalhos de Produção Técnica e Tecnológica (PTT). O processo de construção de formulário para este tipo de produção será descrito posteriormente.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa utiliza metodologia qualiquantitativa, com análise documental, análise quantitativa e descritiva dos dados e relato de experiência do grupo gestor do RiUFF e representante da CBI participante no Programa de Relacionamento sob atuação da SDC no desenvolvimento de ações para potencializar as avaliações da comunidade UFF.

Figura 2 – Procedimentos Metodológicos



Elaboração própria (2025)

A análise documental contempla os seguintes documentos:

- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Presencial e a Distância (2017) do SINAES/MEC;
- Critérios e indicadores da avaliação quadrienal (2021-2024) dos programas de pós-graduação da CAPES;

- Políticas institucionais, a saber: a Instrução de Serviço da SDC Nº 8 e a Portaria UFF Nº 68. 698, para as práticas da UFF que utilizam o RiUFF como suporte à avaliação;

Para a pesquisa descritiva, realizou-se levantamento:

-no RiUFF para analisar os depósitos dos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses dos últimos 5 anos (2020-2024), para identificar os possíveis impactos no volume de depósitos com o Programa de Relacionamento;

-no site da UFF para verificar as notas atingidas nas avaliações recebidas pelos cursos de graduação;

-na Plataforma Sucupira para identificar os conceitos dos cursos de Pós-Graduação e sua evolução ao longo dos anos.

4 RESULTADOS

4.1 Avaliação da Graduação

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (presencial e EaD), nos indicadores 1.11 e 1.16, prevê participação dos repositórios institucionais. O indicador 1.11 avalia se os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) estão disponíveis em repositório institucional como requisito para alcançar conceito 5. O indicador 1.16, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, avalia que as TIC viabilizam o projeto pedagógico, asseguram acessibilidade, promovem interatividade, garantem acesso contínuo a materiais e oferecem experiências diferenciadas de aprendizagem. (INEP, 2017). O RiUFF atende a esses critérios ao garantir organização e acesso público da produção discente e é considerado evidência positiva durante visitas *in loco* e processos de renovação de reconhecimento de cursos.

A CBI atua como mediadora entre a gestão dos cursos de graduação e a avaliação externa, com ações sistemáticas de acompanhamento e orientação para que os critérios relacionados às bibliotecas e ao repositório sejam plenamente atendidos. Essa mediação contribui para a qualidade institucional e o reconhecimento de boas práticas de gestão da informação.

Nesse contexto, o Programa de Relacionamento se consolida como uma estratégia institucional alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Unidade 2021–2023 da

Superintendência de Documentação (UFF, 2021) e ao PDI (UFF, 2023), sendo continuamente revisado e aprimorado desde 2022. Inspirado no trabalho de ligação proposto por Miller (1977), o programa adapta essa prática à realidade contemporânea das bibliotecas universitárias brasileiras, integrando a gestão de coleções, o uso do Repositório Institucional e o atendimento às exigências avaliativas.

Os resultados alcançados com o Programa de Relacionamento têm se refletido na maior aderência dos acervos aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), na ampliação da participação de docentes e bibliotecários em processos decisórios e na oferta de evidências qualificadas para as comissões do MEC/INEP. Ainda que enfrente desafios, como o engajamento da comunidade acadêmica no autoarquivamento e a necessidade de maior integração com políticas institucionais de ciência aberta, o programa representa um avanço significativo na governança da informação, o que fortalece a biblioteca universitária como espaço de mediação estratégica para ensino, pesquisa, extensão e avaliação institucional.

4.2 Avaliação da Pós-Graduação

Na avaliação da pós-graduação, os RIs são considerados desde a fase de proposição de novos cursos, conforme indicado no Documento Orientador da APCN da CAPES. No item que trata da infraestrutura de ensino e pesquisa, é solicitado que se informe a existência de RI e a política institucional de depósito, incluindo aspectos como depósito compulsório, autoarquivamento e tipos de materiais disponibilizados, como TCCs, dissertações, teses, dados de pesquisa, livros, capítulos e artigos científicos. (Brasil, 2023).

Além disso, as produções técnicas e tecnológicas (PTT) passaram a ser avaliadas de forma mais estruturada com a criação, em 2018, de um Grupo de Trabalho específico. Este grupo estabeleceu 21 tipos de produtos a serem considerados, entre eles patentes, softwares, aplicativos, materiais didáticos, protocolos técnicos e políticas públicas. O RiUFF tem se adequadado a essa demanda, disponibilizando formulários personalizados no sistema DSpace para depósito desses materiais, o que tem ampliado sua capacidade de resposta às exigências da CAPES. (Brasil, 2019, 2025).

A primeira demanda para a inserção de produções técnicas e tecnológicas (PTT) no RiUFF foi apresentada pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, ainda em 2024. Para atendê-la, a equipe do repositório considerou, naquele momento, como melhor alternativa a criação de um formulário único que contemplasse os metadados específicos dos diferentes tipos de PTT, definindo como obrigatórios apenas os metadados de caráter comum.

Em consonância com a Agenda Institucional da Universidade e em atendimento às orientações da ONU referentes à Agenda 2030, foi incluído o metadado *dc.subject.ODS*, destinado à descrição do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa iniciativa tem como propósito mapear a produção técnico-científica da UFF relacionada à temática.

Na elaboração do formulário, optou-se também pela adaptação do metadado *dc.type*, que, além de indicar a tipologia documental, passou a especificar que o registro corresponde a uma produção técnica e tecnológica. Considerando que o relatório do Grupo de Trabalho da CAPES identifica 21 produtos e seus respectivos subtipos, o metadado *dc.subject* (*dc.subject.CAPES*) foi igualmente adaptado, de modo a facilitar o preenchimento das descrições correspondentes a essas tipologias. A relação completa de metadados utilizados no formulário de Produção Tecnológica encontra-se apresentada na tabela a seguir.

Tabela 1 – Formulário de Produção Tecnológica

dc.title	Título	N	S
dc.title.alternative	Título em outro idioma	S	N
dc.contributor.author	Autor	S	S
dc.contributor	Colaborador	S	N
dc.creator.affiliation	Vínculo profissional	S	N
dc.degree.grantor	Instituição	S	S
dc.degree.department	Unidade acadêmica	S	S
dc.degree.program	Programa de Pós-graduação	S	N
dc.date.issued	Data de publicação	N	S
dc.publisher	Editora	N	N
dc.type	Tipo do objeto digital	N	S
dc.subject.CAPES	Selecione o tipo de Produção Técnica e Tecnológica apropriado	N	S

dc.subjectc.ODS	Selecione os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) adequados à produção	S	N
dc.description.abstract	Resumo	N	N
dc.subject.keyword	Palavras-chave atribuídas pelo autor:	S	N
dc.description.abstractother	Resumo em outro idioma	S	N
dc.subject.keywordother	Palavras-chave em outro idioma atribuídas pelo autor:	S	N
dc.identifier	Identificador do documento	S	N
dc.identifier.citation	Referência	N	N
dc.description.physical	Descrição física	N	N
dc.subject.descriptor	Assuntos	S	N
dc.description.sponsorship	Financiador	S	N
dc.description.mimetype	Tipo de extensão do item	N	S
dc.description	Informações adicionais	N	N
dc.description.version	Versão	N	N
dc.description.program	Programa	N	N
dc.description.course	Curso	N	N
dc.description.discipline	Disciplina	S	N
dc.subject.educationLevel	Nível educacional	S	N
dc.audience.educationLevel	Público-alvo	S	N
dc.relation.ispartof	Relação do item	N	N
dc.language.iso	Idioma	N	S
dc.local.country	País	N	S
dc.rights	Direito de acesso	N	S
dc.rights.holder	Detentor dos direitos Autorais	N	S
dc.rights.license	Termo de uso	N	S

Fonte: Elaboração própria, (2025)

Como ações subsequentes, estão previstas: a elaboração de um manual de submissão de produções técnicas e tecnológicas, com orientações detalhadas para o preenchimento de acordo com os subtipos; a avaliação do uso do formulário; e, futuramente, o desdobramento do formulário único em versões mais específicas.

Atualmente, a avaliação do ensino superior no Brasil passa por reformulação. Na graduação, o INEP mudará a avaliação de cursos a partir de 2026 com uma nova metodologia de avaliação, que passará de 3 dimensões para 4 (Esteca, 2025), nessa reformulação, a avaliação será feita a partir de objetos de avaliação, analisados por atributos, que, por sua vez, contarão com qualificadores. Em 2025, está passando por consulta pública para participação e sugestões da sociedade.

Segundo Souza (2025), na nova modalidade de avaliação da educação superior, o processo será organizado em três etapas, distribuídas ao longo de três anos. No primeiro ano, ocorre a aplicação do Enade. No segundo ano, as instituições recebem os resultados dos cursos e devem elaborar e encaminhar um relatório de autoavaliação. Já no terceiro ano, uma comissão do Inep realiza a visita *in loco*, etapa final que contempla, entre outros aspectos, a verificação das condições de infraestrutura física da instituição e serão feitas por área do conhecimento.

Na Pós-graduação, outro ponto relevante diz respeito às mudanças previstas para o próximo ciclo da Avaliação Quadrienal, que passará por mudanças a partir de 2025 com a implantação do Programa de Governança de Informações da Pós-Graduação (GoPG).

O GoPG tem como objetivo promover a integração entre sistemas acadêmicos, científicos, tecnológicos e de inovação no âmbito da pós-graduação, assegurando a interoperabilidade das informações. Além disso, busca oferecer ferramentas de gestão da informação e estabelecer padrões e serviços comuns, sempre observando as normas de controle e proteção dos dados utilizados no processo. (Brasil, [2023?])

O programa propõe integrar os dados acadêmicos aos sistemas institucionais, incluindo os repositórios. Assim, trabalhos que são documentos comprobatórios para a conclusão de curso, já depositados no repositório, poderiam ser utilizados, evitando a duplicidade de preenchimento na Plataforma Sucupira e otimizando o tempo.

A possível adesão da UFF ao programa pode fortalecer o papel do RiUFF como infraestrutura estratégica, trazendo maior visibilidade de citação, promovendo o aumento dos depósitos, a adesão ao autoarquivamento e a eficiência na gestão da informação científica.

Um recurso facilitador deste intercâmbio de informações seria os identificadores persistentes, que consistem em referências únicas e de caráter duradouro para pessoas (ORCID e Lattes), instituição (ROR) e publicação, como livros, artigos e periódicos, o ISBN (International Standard Book Number), o DOI (Digital Object Identifier) e o ISSN (International Standard Serial Number), sendo peças fundamentais para encontrar automaticamente autores e suas produções em bases de dados, reduzindo a coleta manual e assegurando maior qualidade da informação. (Brasil, 2024)

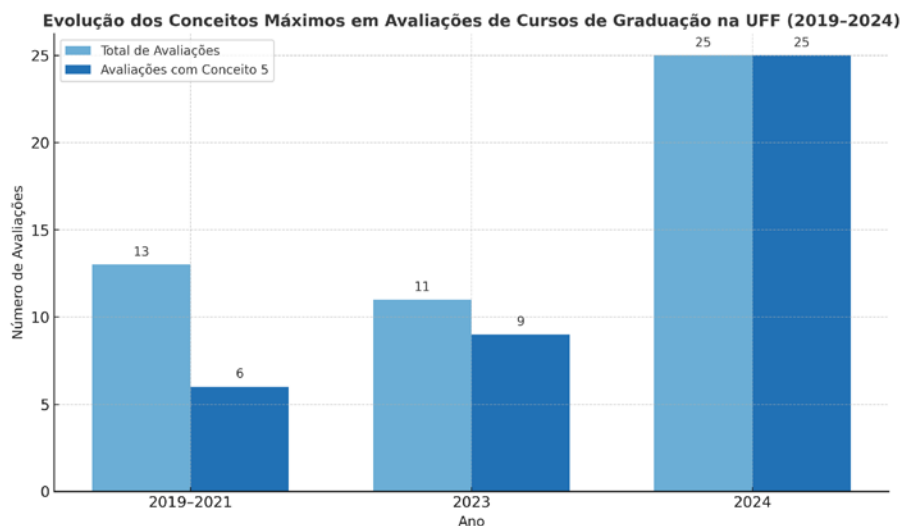
No Brasil há uma iniciativa de criação de um identificador persistente, liderada pelo IBICT, com apoio do LA Referencia, com financiamento da SCOSS. O dARK é uma

solução descentralizada e dimensionável para identificadores persistentes em comunicação acadêmica que visa minimizar os desafios do Sul Global como: Custo Elevados, Modelo Centralizado e Participação Limitada. (Segundo et al., 2023)

A iniciativa dARK foi implementada no RiUFF em 2024, no âmbito do projeto conduzido pelo IBICT em suas fases iniciais. A adoção de um identificador persistente para todo o acervo do repositório facilita a integração e a coleta de dados pela CAPES, uma vez que os endereços únicos reduzem erros e falhas nas tentativas de coleta.

A análise dos dados de avaliação da graduação entre 2019 e 2024 demonstra uma progressiva elevação no desempenho dos cursos da UFF. No período de 2019 a 2021, 13 cursos foram avaliados, dos quais 6 (46,2%) obtiveram conceito máximo (5). Em 2023, esse número subiu para 9 dos 11 cursos avaliados (81,8%). Em 2024, o desempenho foi ainda mais expressivo: todos os 25 cursos avaliados atingiram o conceito 5, alcançando 100% de excelência. Essa trajetória de aprimoramento está associada à adoção de boas práticas institucionais, entre elas o uso sistemático do RiUFF como evidência nos processos avaliativos, a mediação ativa da SDC e a consolidação de rotinas que promovem transparência e rastreabilidade pedagógica e acadêmica.

Gráfico 1 - Evolução dos conceitos 5



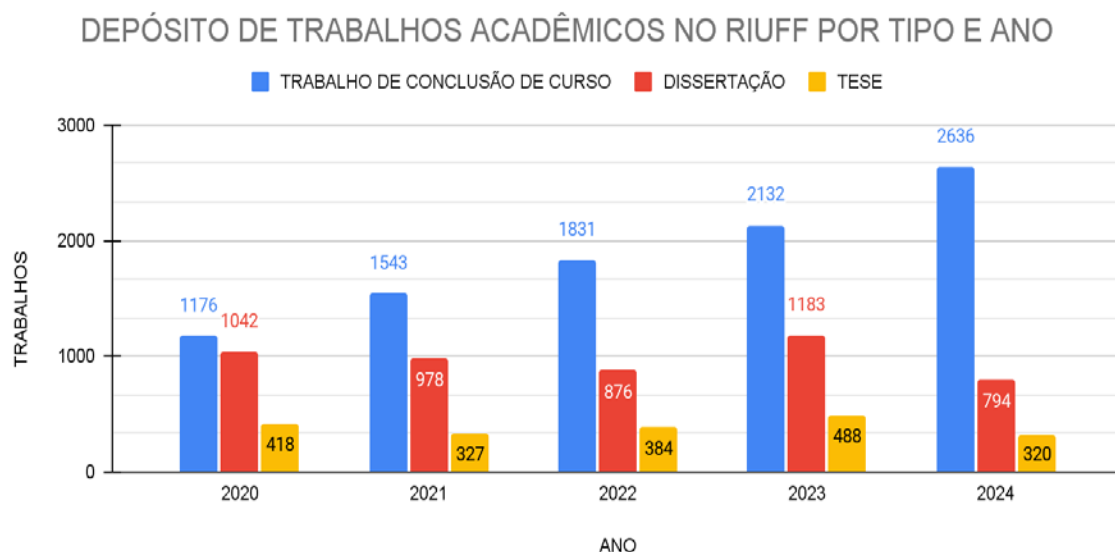
Fonte: Extraído do site da UFF e elaborado pelas autoras (2025)

No âmbito da pós-graduação, os resultados também apontam crescimento qualitativo significativo. Em 2022, a UFF ampliou o número de programas com nota

máxima (7) na avaliação da CAPES (UFF, 2022). Em 2025, os dados atualizados indicam um total de 5 programas com nota 7 e 9 com nota 6, além da manutenção de uma base sólida de cursos com conceito 5. Esse avanço reafirma o compromisso da universidade com a excelência científica e o papel do RiUFF na organização, visibilidade e acessibilidade da produção acadêmica — aspectos essenciais para o atendimento aos critérios da CAPES.

O fortalecimento da cultura de depósito institucional é evidenciado pelos números de documentos inseridos no RiUFF entre 2020 e 2024: mais de 16 mil registros acadêmicos. Houve um crescimento expressivo nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), que passaram de 1.176 depósitos em 2020 para 2.636 em 2024. As dissertações e teses também se destacaram, especialmente em 2023, com 1.183 dissertações e 488 teses depositadas. Esses dados consolidam o RiUFF como uma infraestrutura estratégica para a qualificação institucional e para a valorização da produção científica da UFF.

Gráfico 2 - Depósito da produção científica no RiUFF



Fonte: Elaboração própria (2025)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RiUFF) configura-se como uma infraestrutura essencial de acesso aberto, com papel estratégico na disseminação do conhecimento e no apoio direto à avaliação institucional. Integrado aos processos avaliativos da graduação e da pós-graduação, o RiUFF contribui para a gestão da qualidade, visibilidade da produção acadêmica e transparência institucional, atuando como evidência qualificada nos critérios do MEC e da CAPES.

Além de armazenar e tornar públicos os trabalhos, o repositório fortalece a interoperabilidade com plataformas externas, como no GoPG. Nesse sentido, consolida-se como um pilar de governança da informação, promovendo rastreabilidade e prestação de contas à sociedade.

Para as avaliações do ensino superior, destacamos a importância dos repositórios ainda nas seguintes ações: verificação do acesso público aos TCCs, Teses e Dissertações, podendo os avaliadores consultarem o repositório para confirmar se os TCCs estão disponíveis on-line, em acesso aberto e de forma organizada, e a indicação de integração com o PDI e políticas institucionais, demonstrando o uso do repositório como ferramenta estratégica de governança.

A SDC desempenha papel articulador ao oferecer suporte técnico e promover ações formativas junto às coordenações de curso, favorecendo a integração do RiUFF às rotinas institucionais de avaliação. Para manter essa atuação estratégica, é necessário garantir a sustentabilidade técnica, política e institucional do repositório, com envolvimento de diferentes setores, como bibliotecários, PROGRAD, PROPPi e TI.

Entre os principais desafios, destacam-se: ampliar a cultura de depósito entre docentes e discentes, incentivar o autoarquivamento, divulgar as políticas de depósito mandatório alinhadas à ciência aberta e consolidar a integração do RiUFF com sistemas acadêmicos e plataformas externas.

Embora centrado na realidade da UFF, o modelo de atuação da SDC e os resultados alcançados pelo RiUFF oferecem subsídios valiosos para outras IES interessadas em qualificar seus processos de avaliação e avançar na gestão da informação científica e na política de acesso aberto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Capex orienta sobre registro de identificadores persistentes**. 30 set. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-orienta-sobre-registro-de-identificadores-persistentes>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ciência de alimentos**: documento orientador para propostas de cursos novos – APCN 2023. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-agrarias/Ciencia_de_Alimentos_DocumentoOrientador_APCN_2023.pdf. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento referencial**: ficha de avaliação. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19052025_20250502_DocumentoReferencial_FICHA.pdf. Acesso em: 21 maio 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. S.d. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>. Acesso em: 20 maio 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Produção técnica**: grupo de trabalho. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf/view>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG)**. [2023?]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/programa-de-governanca-colaborativa-de-informacoes-da-pos-graduacao-gopg>. Acesso em: 12 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**. [2024?]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sinaes>. Acesso em: 24 maio 2025.

ESTECA, Antonio Marcos Neves. **Inep redefine a avaliação de cursos**. 2025. Disponível em: https://pt.linkedin.com/posts/antonioesteca_inep-redefine-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-de-cursos-o-que-activity-7358889957668585472-z3Hd. Acesso em: 20 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**. Brasília, DF, out. 2017.

MILLER, Laurence. Liaison work in the academic library. **RQ**, v. 16, n. 3, p. 213-215, Spring 1977. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/25825827.pdf>. Acesso: 19 jul. 2025.

SANTOS, Ana Rosa dos; GOMES, Thulio Pereira Dias. Programa de relacionamento para a gestão de coleções: uma proposta para bibliotecas universitárias. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022. **Anais [...]**, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2635>. Acesso em: 23 maio 2025.

SEGUNDO, Washington; NÓBREGA, Thiago; SILVA FILHO, José Edilson; MATAS, Lautaro; MENA-CHALCO, Jesús P. dARK: uma implementação descentralizada de identificadores persistentes ARK baseada em blockchain. **BiblioCanto**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 147 – 158, 2023. DOI: 10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33759.

SOUZA, Deivid. Ensino Superior: INEP mudará avaliação de cursos a partir de 2025. **Metrópoles**, 29 maio 2025. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/ensino-superior-inep-muda-avaliacao-de-cursos-a-partir-de-2026>. Acesso em: 01 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Bibliotecas da UFF obtêm notas máximas nas avaliações do MEC/INEP**. 15 dez. 2024. Disponível em: <https://www.uff.br/informe/bibliotecas-uff-obtem-notas-maximas-nas-avaliacoes-mec-inep/>. Acesso em: 25 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027**: voando alto com os pés no chão. Aprovado pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) em 21 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Repositório Institucional da UFF – RIUFF**. S.d. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/>. Acesso em: 22 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **UFF amplia número de mestrados e doutorados com notas de excelência em avaliação da Capes/MEC**. 19 set. 2022. Disponível em: <https://www.uff.br/19-09-2022/uff-amplia-numero-de-mestrados-e-doutorados-com-notas-de-excelencia-em-avaliacao-da-capes-mec/>. Acesso em: 25 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Superintendência de Documentação. **Plano de Desenvolvimento da Unidade 2021–2023**. Mar. 2021. Disponível em: https://www.uff.br/wp-content/uploads/2023/12/pdu_sdc.pdf. Acesso em: 8 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Superintendência de Documentação. **Quem somos**. S.d. Disponível em: <https://sdc.uff.br/institucional/quem-somos/>. Acesso em: 8 set. 2025.